

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO



Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:  
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília  
UnB/PPG-CEN  
2021



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /  
Soraia Maria Silva (org.). –  
Brasília : Universidade de  
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.  
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.  
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

### **Organização**

Soraia Maria Silva

### **Realização**

Coletivo de Documentação e Pesquisa  
em Dança - Eros Volússia

### **Editorial**

**Design Gráfico**

**Diagramação**

**Capa**

Elise Hirako

### **Assistente de diagramação**

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade .....	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades .....	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	



## **Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnológicas em situação de solidão”**

Pedro Ivo R. Maia Queiroga

Primeiramente, gostaria de enfatizar o quanto sou grato de ter realizado esta disciplina, que foi repleta de leveza, objetividade, conteúdos muito bem elaborados e, principalmente, diálogos e reflexões que proporcionaram um processo de ensino aprendizagem de extrema validade. Agora me sinto mais confiante para produzir novas vídeo-performances. Pois, me familiarizei ainda mais com a linguagem, ampliei minhas referências, meu vocabulário dos conceitos audiovisuais, evolui na edição de vídeo, tenho ferramentas para auxiliar na organização e no roteiro, como citá-las em artigos etc.

Mesmo “ficando mais na minha” em algumas discussões ou não entregando algumas tarefas no prazo, vejo que absorvi muitas coisas relevantes, principalmente, assistindo os vídeos dos colegas e as aulas expositivas. Apreciei muito o momento de cada um mostrar suas referências e seus vídeos. As discussões que surgiam durante as aulas também eram bastante pertinentes. Por exemplo, sobre o “ser artista de instagram” ou como pensar além em relação a arte e o mercado de trabalho.

Uma das ferramentas apresentadas, que mais me encantou, foi a ficha organizacional. Porque, graças a ela, consegui mudar o tema do vídeo e ainda seguir a estética que estava pretendendo. Assim, saí de alienígenas para uma viagem psicodélica. Além disso, as dicas passadas na aula, como os 15 beats, me ajudaram a estruturar melhor o vídeo. Desta forma, foi mais prático gravar o ensaio e o vídeo oficial. Entretanto, em alguns momentos me sentia perdido com meu próprio conceito já que sentia meu roteiro com muitos pedaços “em branco”. Isto acabou me travando no início, mas, depois de realizar as primeiras gravações, insights vieram e novos elementos foram surgindo para terminar de compor o trabalho, como a cena do cogumelo.

Outra aula que contribuiu bastante para meu processo foi a que expôs diferentes ângulos e conceituou alguns termos audiovisuais. Esse dia me inspirou a investigar e experimentar mais possibilidades em diferentes ângulos. Porém, sinto que poderia ter brincado ainda mais com o posicionamento da câmera, para gerar outras sensações em quem assiste. Mesmo assim, fico contente por conhecer esses novos conceitos que vão me auxiliar na hora de arquitetar novos vídeos ou enquanto estiver documentando/descrevendo meu próprio vídeo.

Nesse teac, percebi como a materialidade me moveu para decidir o que iria abordar no vídeo. Pois, antes mesmo de pensar em como seria a performance, eu já tinha certeza que iria usar luz fluorescente, tinta, papel furta cor, etc. Com isso, notei a potência do material e como ele pode servir de inspiração para criar a performance. Em seguida, as referências que eu apresentei em sala clarearam ainda mais a direção que queria ir. E, além do filme “Climax”, algumas referências da art performance também me inspiraram muito, como: “Transfiguration” de Oliver de Sagazan.

Um dos maiores desafios do processo de filmagem e edição foi ter de depender dos celulares de familiares, já que o meu não suporta aplicativos de edição e, também, não possui uma câmera de qualidade. Também tive dificuldades em aplicar alguns efeitos na edição, mas com a ajuda dos tutoriais sinto que consegui chegar em bons resultados. Outro desafio que surgiu foi em relação a trabalhar com amido de milho, pois o efeito desejado só funcionava em determinadas temperaturas. Assim, precisei adaptar e readaptar diversas vezes.

Analisando a disciplina como um todo, vejo que superei minhas expectativas. Porque, concluo ela com uma expansão no meu entendimento de vídeo-performance, com novas concepções, estratégias, habilidades para poder criar novos materiais. Também me sinto mais consciente como artista-criador. Pois, depois das trocas, percebi como é comum as mesmas questões/inseguranças surgirem ao longo do processo, principalmente, quando pensamos em usar a internet para expor

nosso trabalho. Acredito que a única coisa que penso em pontuar, seria para falarmos mais sobre edição e para termos mais oportunidade de “brincar” com ela desde o início.

Portanto, volto a elogiar a forma que os conteúdos foram construídos e transmitidos. Também o cuidado, a flexibilidade, a disponibilidade da docente de ter ministrado e ainda ter dado assistência particular para cada um. Fico muito grato por você ter cruzado meu caminho! E por ser tão generosa e paciente com todos em um momento tão difícil de fazer teatro.







Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.









Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva